



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



POTENCIALIZANDO INTERDISCIPLINARMENTE AS HABILIDADES DA MATEMÁTICA

Categoria: EF - Anos Iniciais

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com outra disciplinas

**BORBA, Izadora da Silva de Moraes; ABREU, Vitor Eberhard;
AMARAL, Vanuza Stefania do.**

Instituição participantes: Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Costa e Silva - Panambi/RS

INTRODUÇÃO

O presente projeto foi nascendo e se desenvolvendo na sala de aula, da escola municipal Presidente Costa e Silva, ao observar que os alunos da turma 23 tinham interesse por jogos de trilha. Então, buscou-se uma forma de aliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula tanto na matemática quanto em outras áreas do conhecimento e de forma interdisciplinar demonstrar que a matemática por fazer parte de todas nossas ações do cotidiano, precisa ser algo natural, pois diariamente e a todo momento estamos resolvendo questões, quantificando coisas, selecionando ações, analisando situações... e introduzir a matemática na vida cotidiana das crianças, pode desmistificar a ideia de que essa área do conhecimento é isolada e muito difícil de ser estudada.

Deste modo, trataremos a matemática como algo natural que é, presente em nosso cotidiano e de maneira lúdica e interdisciplinar trazer o jogo como forma de fixar e pôr em prática o conhecimento construído em sala de aula.

Segundo a BNCC:

“Apesar de a Matemática ser, por excelência, uma ciência hipotético-dedutiva, porque suas demonstrações se apoiam sobre um sistema de axiomas e postulados, é de fundamental importância também considerar o papel heurístico das experimentações na aprendizagem da Matemática”. (BRASIL, 2018, p. 265)



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



O jogo de trilha em formato interdisciplinar, foi uma forma de trazer para a sala de aula a visão e compreensão que a matemática está presente em nosso cotidiano e que através dela conseguimos resolver muitas situações que se apresentam no decorrer das atividades que exercemos.

Aliar a literatura infantil à matemática dá muito certo! Os alunos ficam fascinados e envolvidos pelas histórias e, sendo assim, um contexto de encantamento e significado auxilia no processo de ensino-aprendizagem da matemática. No livro Matemática e Literatura Infantil, Kátia Smole e outros autores destacam que a integração entre a matemática e a literatura representa uma mudança significativa no ensino tradicional desse componente curricular porque os estudantes exploram a matemática e a história ao mesmo tempo.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho visa desenvolver a prática dos alunos no campo comunicativo, associando a literatura à matemática e também incentivar o trabalho em equipe.

Lendo diariamente um capítulo do livro O Pequeno Príncipe, fomentamos a discussão a respeito do enredo da história, lembrando no dia seguinte qual o capítulo a ser lido, explorando a numeração das páginas através da linguagem matemática compondo e decompondo os números.

Na sequência, surgiu um visitante misterioso na sala de aula, que deixou uma cesta com sílabas para cada aluno. Esses reuniram-se em duplas ou trios para formar palavras com essas sílabas. Também escreveram uma cartinha para o visitante misterioso agradecendo o presente e questionando sua identidade.

Houve um novo surgimento do visitante misterioso e desta vez ele deixou uma cartinha juntamente com um álbum de figurinhas e uma lista para os alunos realizarem a listagem dos livros lidos.

Figura 1 - Lista dos livros lidos



FEIRAS DE MATEMÁTICA

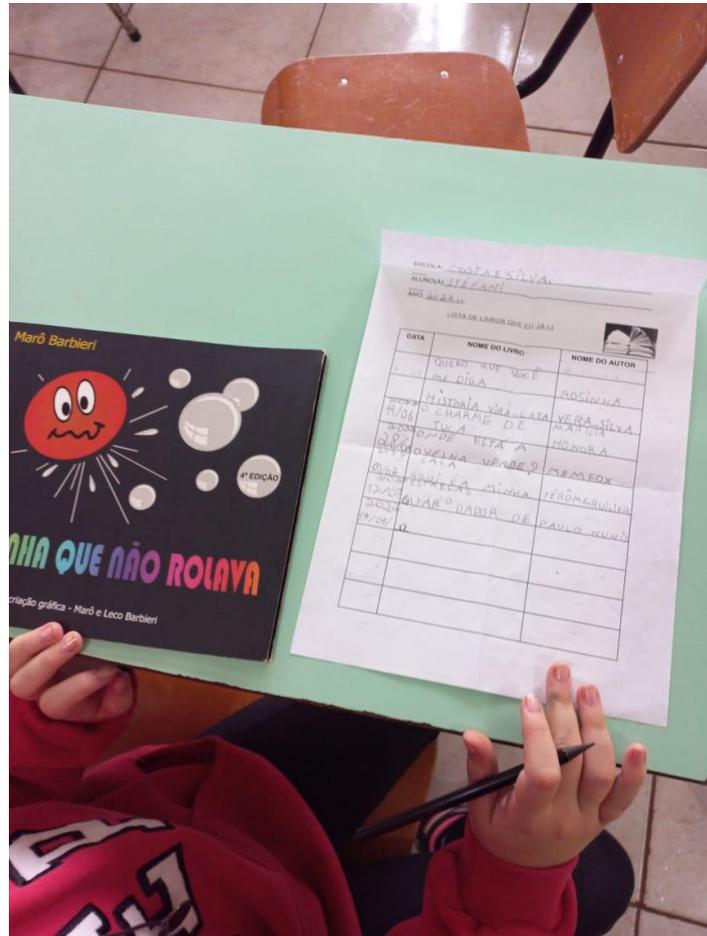
IV Feira Regional de Matemática
II Feira Regional de Matemática

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



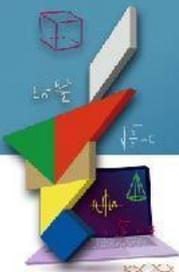
Fonte: As autoras (2022)

Outro aspecto considerado foi a identidade de cada aluno, mostrando que os números estão presentes em praticamente todos os lugares. Os alunos perceberam as funcionalidades dos números nas embalagens, nas placas de trânsito, listas, medições, etc.

Em seguida, construímos um jogo de trilha, com regras estabelecidas, bem como os objetivos do jogo, agregando os conhecimentos interdisciplinares construídos em sala de aula.

Na etapa seguinte, jogaram o jogo de trilha em duplas ou trios.

Figura 2



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



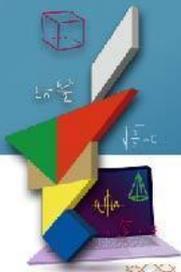
Fonte: As autoras (2022)

CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos no desenvolvimento desta atividade, é possível concluir que a aprendizagem da matemática pode ocorrer de forma contextualizada, interdisciplinar e lúdica.

O uso do jogo didático associado à literatura nas aulas de matemática do 2º ano possibilita a aprendizagem real, significativa, ativa, interessante e atrativa, onde o principal objetivo é a formação de alunos criativos e autônomos.

Vale salientar o papel do professor que ao realizar práticas como essa, mostra-se comprometido com o crescimento de seus alunos e mediante uma intervenção adequada, insere significado às aprendizagens construídas.



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



Portanto, através da conexão entre Literatura e Matemática, podemos criar situações em sala de aula que encorajem os alunos a se familiarizar com a linguagem matemática, estabelecendo ligações cognitivas entre a linguagem materna, os conceitos da vida real e a linguagem matemática formal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

SMOLE, Kátia C. Stocco; CANDIDO, Patricia T. e STANCANELLI, Renata.

Matemática e Literatura Infantil. São Paulo : 2 Edição, Editora Saraiva .

Trabalho desenvolvido com a turma (23/2ºano), da Escola (Escola Municipal Presidente Costa e Silva), pelos alunos: Davi Pires Zimmermann; Eduardo Kauã Saueressig de Oliveira; Emanuely Victória Ribas Vater; Enzo Chagas; Érick Lorenzo Chaves Romero; Izadora da Silva de Moraes Borba; Kauê Rodrigues Santos; Larissa Cardias Diefenthaler; Nathan Lopes da Costa; Stéfani Lopes de Vargas; Suellen Miranda Machado; Vitor Eberhard Abreu.

Dados para contato:

Expositor: Izadora da Silva de Moraes; **e-mail:** digitar e-mail;

Expositor: Vitor Eberhard Abreu; **e-mail:** digitar e-mail;

Professor Orientador: Vanuza Stefania do Amaral; **e-mail:** digitar e-mail;

Professor Co-orientador: Odete Kreitlow Relly; **e-mail:** odete.kreitlow@gmail.com.